AUTOAVALIAÇÃO DE ESCOLA

RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO

2015 - 2017

Com o apoio PAR

ÍNDICE

Introdução 5

1. Cronograma 6

2. Área, subárea e temática avaliadas 6

3. Referencial do Agrupamento 6

3.1. Referentes externos 7

3.1.1. Administração Central 7

3.1.2. Investigação 8

3.2. Referentes internos 9

3.2.1. Projeto Educativo 9

3.2.2. Regulamento Interno 10

3.3. Questões de avaliação 10

3.4. Referencial 11

4. Opções metodológicas 15

5. Apresentação, análise e conclusões dos resultados do questionário 16

5.1. Articulação curricular – Recursos 16

5.2. Articulação curricular intradepartamental 18

5.3. Articulação curricular interdepartamental 24

6. Conclusão 30

Bibliografia 31

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Cronograma 6
Quadro 2. Questões de avaliação relativas à temática Articulação Curricular 10
Quadro 3. Referencial do processo de autoavaliação do Agrupamento 12

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Docentes: Departamento Curricular 15
Gráfico 2. Docentes: Ciclo de escolaridade que lecionam 15
Gráfico 3. Articulação curricular / Disponibilidade dos recursos físicos 16
Gráfico 4. Articulação curricular / Disponibilidade dos recursos temporais 17
Gráfico 5. Articulação curricular / Acessibilidade dos recursos documentais 17
Gráfico 6. Articulação curricular intradepartamental / Consistência das práticas 18
Gráfico 7. Articulação curricular intradepartamental / Práticas mais frequentes 19
Gráfico 8. Articulação curricular intradepartamental / Periodicidade: início do ano letivo . 20
Gráfico 9. Articulação curricular intradepartamental / Periodicidade: ao longo do ano 20
Gráfico 10. Articulação curricular intradepartamental / Cooperação 21
Gráfico 11. Articulação curricular intradepartamental / Promoção 22
Gráfico 12. Articulação curricular intradepartamental / Rentabilização dos recursos 23
Gráfico 13. Articulação curricular interdepartamental / Consistência das práticas 24
Gráfico 14. Articulação curricular interdepartamental / Práticas mais frequentes 25
Gráfico 15. Articulação curricular interdepartamental / Periodicidade: início do ano letivo. 25
Gráfico 16. Articulação curricular interdepartamental / Periodicidade: ao longo do ano 26
Gráfico 17. Articulação curricular interdepartamental / Cooperação 26
Gráfico 18. Articulação curricular interdepartamental / Rentabilização dos recursos 27

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1. Inquérito Autoavaliação do Agrupamento (Articulação Curricular)..... 32

SIGLAS UTILIZADAS

AC – Articulação Curricular
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
CT – Conselho de Turma
DAAE – Dispositivo de Autoavaliação de Escola

DC – Departamento Curricular
EAA – Equipa de Autoavaliação
IGEC - Inspeção-Geral da Educação e Ciência
PAAE - Projeto de Apoio à Autoavaliação de Escola
PAR - Projeto de Avaliação em Rede
PEA – Projeto Educativo do Agrupamento
RI – Regulamento Interno

Introdução

À semelhança do ano letivo anterior, no ano letivo de 2015-2016 a EAA do Agrupamento de Escolas À Beira Douro implementou um Dispositivo de Autoavaliação de Escola (DAAE) de acordo com as orientações do Projeto de Apoio à Autoavaliação de Escola (PAAE), tendo-se focado na área do Desenvolvimento Curricular (área 3, de acordo com o Quadro de Referência do PAR – Quadro 2). No âmbito desta, optou por explorar a temática da Articulação Curricular, inserida na subárea relativa à Escola como Lugar de Aprendizagem dos Alunos (subárea 3.1.).

Atualmente, a equipa é formada pelos seguintes elementos:

- uma educadora de infância, Graça Soares;
- uma docente do 1.º ciclo, Etelvina Santos;
- uma docente do 2.º ciclo, Dulce Castro;
- uma docente do 3.º ciclo e do Ensino Secundário, Helena Sofia Teixeira;
- uma docente do 3.º ciclo e do Ensino Secundário, Diana Almeida, a qual também tem o papel de coordenadora;
- um encarregado de educação, Alexandre Ferreira;
- a Chefe dos Serviços Administrativos do Agrupamento, Alice Alves.

O presente relatório visa proceder à apresentação do processo de autoavaliação realizado no Agrupamento relativo à temática da Articulação Curricular, pelo que aborda os seguintes itens: cronograma do trabalho desenvolvido durante o ano letivo 2015-2016; Referencial elaborado pela EAA; opções metodológicas e caracterização da amostra; apresentação e análise dos resultados do inquérito por questionário aplicado com cruzamento de dados a partir de outras fontes; e conclusão.

1. Cronograma

No sentido de implementar o processo de autoavaliação no Agrupamento, a EAA analisou os principais documentos estruturantes do Agrupamento (Projeto Educativo e Regulamento), bem como diversa legislação escolar (e.g., Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril), para posteriormente, implementar o DAAE, respeitando o calendário escolar.

Quadro 1.
Cronograma do trabalho desenvolvido pela EAA.

TRABALHO	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul
Análise de legislação e de doc.s do Agrup. e da tutela	X								
Análise de doc.s do PAR e criação *de e-mail* da EAA	X	X							
Definição da área/subárea prioritária a avaliar		X							
Construção do Referencial			X	X	X				
Apresentação de parte do Referencial ao C. Pedagógico		X			X				
Elaboração de instrumentos de recolha de dados					X	X			
Recolha e tratamento de dados						X	X		
Elaboração do Relatório								X	
Apresentação sumária do Relatório ao Diretor									X
Reunião de encerramento do ano da EAA									X

2. Área, subárea e temática avaliadas

Baseada no Quadro de Referência do PAR (Anexo 1), a EAA, com a concordância do Conselho Pedagógico do Agrupamento, definiu a área prioritária a avaliar na sua instituição escolar, tendo optado pela área do Desenvolvimento Curricular (área 3). No âmbito desta, explorou a temática da articulação curricular inserida na subárea relativa à Escola como lugar de aprendizagem dos alunos (subárea 3.1.), tendo-se focado nos subtemas Recursos, Articulação Curricular Intradepartamental e Articulação Curricular Interdepartamental.

3. Referencial do Agrupamento

Do trabalho de grupo da EAA resultou um documento denominado Referencial (cf. Ponto 3.4), do qual consta a identificação de referentes externos (legislação, documentos da tutela e trabalhos de investigação) e de referentes internos (Projeto Educativo e Regulamento Interno do Agrupamento), bem como a definição das área e subárea prioritárias a avaliar (cf. Ponto 2), a

apresentação de questões de avaliação (Quadro 2) e o estabelecimento de critérios, de indicadores e de pistas de investigação sobre cada um dos subtemas supramencionados (cf. Ponto 2).

3.1. Referentes externos

3.1.1. Administração central

I - Avaliação externa / 2014 IGEC

"3.2 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO - PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO

A articulação vertical e horizontal do currículo havia sido considerada um aspeto a melhorar na anterior avaliação externa, realizada em abril de 2008. Desde essa avaliação, constatou-se que o Agrupamento colocou esse desiderato como prioridade e se organizou de modo mais eficaz para o pôr em prática em todos os ciclos.

Recolheram-se evidências de práticas sistemáticas e generalizadas de articulação, que foram pensadas por uma estrutura criada no seio do conselho pedagógico e se traduziram num documento, entretanto produzido, para nortear a ação dos departamentos curriculares. Existem práticas de articulação entre ciclos e entre professores que lecionam as mesmas disciplinas em diferentes anos. (...)

A continuidade das equipas pedagógicas e a partilha de informação relevante nas transições de ciclo, operacionalizada na utilização de uma *pen drive* pelo conselho de turma, desde há dois anos, que congrega toda a informação produzida e recolhida ao longo do tempo de permanência dos grupos/turma no Agrupamento, contribui para adequar a ação educativa com o percurso escolar dos alunos" (p. 5).

II. Lei de Bases do Sistema Educativo – Lei n.º 46/86 de 14 de outubro

- No Artigo 8.º, número 2, é dada enfâse à articulação entre ciclos, pois prevê "(...) uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada nível a função de completar, aprofundar e alargar o ciclo anterior, numa perspectiva de unidade global do ensino básico".

III. Decreto-lei n.º 115 – A/98 de 4 de maio - Capítulo I

- O Artigo 6.º dá igualmente, enfâse à articulação: "A constituição de agrupamentos de escolas considera, entre outros, critérios relativos à existência de projectos pedagógicos comuns, à construção de percursos escolares integrados, à articulação curricular entre níveis e ciclos educativos (...)".

IV. Lei n.º 6/2001 de 18 de janeiro

- No artigo 3.º alíneas a) e b) faz-se referência à articulação: "a organização e a gestão do currículo subordinam-se aos seguintes princípios orientadores: a) Coerência e sequencialidade entre os três ciclos de ensino básico e articulação com o secundário; [e] b) Integração do currículo e avaliação, assegurando que esta constitua o elemento regulador do ensino e da aprendizagem".

V. Lei n.º 49/2005 de 30 de agosto

Pode ler-se no artigo 8.º; ponto 2, " a articulação entre os ciclos obedece a uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada ciclo a função de completar, aprofundar e alargar o ciclo anterior, numa perspetiva de unidade global do ensino básico".

VI. Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril

- No artigo 43.º pode ler-se que "a articulação e gestão curricular devem promover a cooperação entre os docentes do agrupamento de escolas ou escola não agrupada, procurando adequar o currículo às necessidades específicas dos alunos".

3.1.2. Investigação

Abrantes, P. (2008). *Causas e consequências da distância entre ciclos do ensino básico.* VI CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA. N.º de série: 121. pp. 1-12

- "(...) qualquer que seja o cargo que [os docentes] ocupam na organização, tendem a reduzir os problemas da transição a uma questão de adaptação, nas primeiras semanas, a um quadro composto de novas regras e critérios, novos colegas e professores" (p. 11).
- "(...) dado que cada professor trabalha "fechado" no seu ciclo de ensino, desconhecendo ou mesmo desconfiando do trabalho nas restantes etapas da escolaridade, os desajustamentos e fracassos dos seus alunos são interpretados, em termos genéricos como resultado da "falta de preparação", não reconhecendo sequer a possibilidade de existirem problemas intrínsecos à transição" (p. 12).

Cruz, M. (2008). *Articulação Curricular entre a EB1 e o Jardim de Infância: Práticas docentes*. Dissertação de Mestrado em Análise Social e Administração da Educação. Aveiro: Universidade de Aveiro.

- Este autor divide a articulação curricular em articulação curricular ativa, reservada e passiva:

1) entende-se articulação curricular ativa quando "(...) existe uma continuação efectiva, deliberada e voluntária, que (...) [aos docentes de diferentes ciclos] confere um conhecimento efectivo das práticas, condição esta que lhes permite tirar partido das diferenças entre ciclos e construir sobre elas, de uma forma criativa actividades enriquecedoras para ambos os ciclos."; **2)** a articulação curricular reservada verifica-se quando "a (...) participação [dos docentes de diferentes ciclos] normalmente é impulsionada por factores mais fortes como sejam a sujeição a uma avaliação externa, nomeadamente por parte dos pais"; **3)** a articulação curricular passiva consiste numa "atitude [em que cada docente] demonstra uma falta de vontade expressa em colaborar com os outros graus de ensino, uma resistência ao diálogo e à troca de impressões, que se encaixa normalmente no paradigma de professor individualista que confina a sua actividade à sua sala de aula, e a existirem momentos de contacto, estes acontecem por condições de proximidade geográfica e partilha de espaços" (p. 103).

Barrère, A. (2005). *O trabalho em equipa e os riscos da gestão da turma.* Análise Social, Vol. XL (176). pp. 619-631.

- "Um pouco menos de dois terços dos professores diz consultar e trabalhar com colegas sobre assuntos variados: preparar aulas, trocar impressões sobre os métodos e a avaliação e sobretudo garantir uma continuidade em relação aos alunos. É interessante notar que os números que declaram uma prática «ocasional» são por vezes mais elevados do que os que declaram uma prática «regular ou bastante frequente» (Trancart, 1996)." (p. 622).
- "Existe, portanto, uma imposição relativa entre as equipas estruturadas por classes e disciplinas, com as quais se é forçado a reunir mas com as quais não se trabalha realmente com vontade, e as redes de afinidades no interior dos estabelecimentos, que dão lugar a um trabalho que pode ser muito diferente em grau e em natureza, segundo se trate de simples trocas, de um projecto pontual ou de dispositivos mais estruturados, de acordo com os estabelecimentos." (p. 623).

3.2. Referentes internos

3.2.1. Projeto Educativo do Agrupamento

Eixo 2 – Promover o sucesso educativo e prevenir o abandono escolar

- Objetivo: "Aprofundar formas de articulação entre as atividades letivas e as atividades de enriquecimento curriculares (AEC), tornando-as complementares", tendo como estratégia a "criação de um modelo de articulação entre as atividades curriculares e as atividades de

enriquecimento curricular (AEC) que permita otimizar as potencialidades de ambas, conferindo mais importância às atividades de enriquecimento curricular"(p. 27).

- Objetivo: "Aprofundar a articulação inter-ciclos", tendo como estratégia "atualizar os documentos orientadores que permitam uma otimização curricular entre Ciclos, nomeadamente entre o pré-escolar e o 1.º Ciclo, entre o 1.º e o 2.º Ciclos e entre o 2.º e o 3.º Ciclos. Criação, conjunta, de instrumentos pedagógicos e avaliativos" (p. 28).

3.2.2. Regulamento Interno

Artigo 55.º (p. 22)

1 - A articulação curricular entre ciclos será feita por uma educadora e um docente do Primeiro Ciclo – Articulação entre pré-escolar e Primeiro Ciclo; por um docente do Segundo Ciclo – articulação entre Segundo Ciclo eTerceiro Ciclo; por um docente do Terceiro Ciclo – articulação entre Terceiro Ciclo e Secundário.

2 - O diretor nomeará o representante no Conselho Pedagógico de entre os quatro professores responsáveis por esta articulação.

3 - Os representantes exercerão o seu cargo em duas horas semanais da sua componente não letiva. O representante nomeado para o Conselho Pedagógico terá três horas semanais da sua componente não letiva para exercer o cargo.

3.3. Questões de avaliação

A EAA elaborou um conjunto de questões prévias (questões de avaliação), baseando-se numa matriz do quadro de referência criado pelo PAR, pretendendo, deste modo, traduzir o que interessa saber relativamente à temática definida: Articulação Curricular.

Quadro 2.

Questões de avaliação relativas à temática Articulação Curricular

Área / Subárea / Temática	Questões de avaliação
Área 3. Desenvolvimento Curricular	▪ Os docentes dispõem de espaços físicos para reunirem? ▪ Os docentes dispõem de tempo comum para desenvolverem atividades de articulação curricular? ▪ Os docentes têm acesso às planificações / gestão programática das diferentes disciplinas? ▪ Os docentes do mesmo departamento curricular desenvolvem atividades de

Subárea **3.1 Escola como lugar de aprendizagem dos alunos** **Temática** **ARTICULAÇÃO CURRICULAR**	articulação curricular? ▪ Os docentes do mesmo departamento curricular projetam atividades de articulação curricular nas reuniões de lançamento do ano letivo? ▪ Os docentes do mesmo departamento curricular reajustam as atividades de articulação curricular ao longo do ano letivo? ▪ Os docentes do mesmo departamento curricular cooperam na definição de atividades de articulação curricular? ▪ Que tipos de atividades de articulação curricular são desenvolvidas pelos docentes do mesmo departamento curricular? ▪ O coordenador do departamento curricular promove atividades de articulação curricular nas reuniões que preside? ▪ Os docentes do mesmo departamento curricular têm em conta os recursos existentes no Agrupamento aquando da planificação de atividades de articulação curricular? ▪ Os docentes de diferentes departamentos curriculares desenvolvem atividades comuns? ▪ Os docentes de diferentes departamentos curriculares projetam atividades de articulação curricular em reuniões de conselho de turma? ▪ Os docentes de diferentes departamentos curriculares reajustam as práticas de articulação curricular ao longo do ano letivo? ▪ Os docentes de diferentes departamentos curriculares cooperam na definição de atividades de articulação curricular? ▪ Que tipos de atividades de articulação curricular são desenvolvidas pelos docentes de diferentes departamentos curriculares? ▪ Os docentes de diferentes departamentos curriculares têm em conta os recursos existentes no Agrupamento aquando da planificação de atividades de articulação curricular?

3.4. Referencial

Tendo por objeto de estudo a articulação curricular desenvolvida no Agrupamento, a EAA definiu os critérios de análise de cada um dos três elementos constitutivos (subtemas) selecionados:

- Recursos – critérios de disponibilidade e acessibilidade;
- Articulação Curricular Intradepartamental – critérios de consistência das práticas, periodicidade, cooperação, promoção e rentabilização dos recursos.
- Articulação Curricular Interdepartamental – critérios de consistência das práticas, periodicidade, cooperação e rentabilização dos recursos.

Para cada critério estabelecido, a EAA elencou um conjunto de indicadores, isto é, aspetos específicos que particularizam os referidos critérios, bem como identificou as pistas a investigar (e.g., discurso dos atores educativos).

De seguida, apresenta-se o Referencial do processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas À Beira Douro (Quadro 3), elaborado no ano de 2015-2016.

Quadro 3.
Referencial do processo de autoavaliação do Agrupamento

REFERENCIAL **ÁREA A AVALIAR: 3. Desenvolvimento curricular**			
DIMENSÃO: *Construído*		**SUBÁREA: 3.1. Escola como lugar de aprendizagem dos alunos**	**Período de aval.**
REFERENTE	**EXTERNO**	**Administração central:** Avaliação externa / 2014 IGEC Lei de Bases do Sistema Educativo – Lei 46/86 de 14 de outubro Decreto-lei n.º 115 de 4 de maio – A/98 capítulo I Lei n.º 6/2001 de 18 de janeiro Lei n.º 49/2005 de 30 de agosto Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril **Investigação:** Abrantes, P. (2008). *Causas e consequências da distância entre ciclos do ensino básico.* VI CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA. N.º de série: 121. pp. 1-12 Cruz, M. (2008). *Articulação Curricular entre a EB1 e o Jardim de Infância: Práticas docentes.* Dissertação de Mestrado em Análise Social e Administração da Educação. Aveiro: Universidade de Aveiro. Barrère, A. (2005). *O trabalho em equipa e os riscos da gestão da turma.* Análise Social, Vol. XL (176). pp. 619-631.	2015 - 2016
	INTERNO	Projeto Educativo do Agrupamento Regulamento Interno	

REFERENCIAL (continuação)

ARTICULAÇÃO CURRICULAR				
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		**CRITÉRIOS**	**INDICADORES**	**PISTAS A INVESTIGAR**
Recursos	**Físicos**	Disponibilidade	Os docentes dispõem de espaços físicos para reunirem.	. Discurso dos atores . PEA
	Temporais	Disponibilidade	Os docentes dispõem de tempo comum no seu horário destinado a desenvolverem a AC.	. Horários dos docentes
	Documentais	Acessibilidade	Os docentes têm acesso às planificações / gestão programática das disciplinas dos diversos níveis de ensino.	. Discurso dos atores . Portal do Agrupamento
Articulação curricular intradepartamental		Consistência das práticas	Os docentes do mesmo DC desenvolvem diferentes atividades de AC.	. Discurso dos atores
		Periodicidade	Os docentes do mesmo DC projetam atividades de AC nas reuniões de lançamento do ano letivo. Os docentes do mesmo DC reajustam as atividades de AC ao longo do ano letivo.	. Discurso dos atores
		Cooperação	Os docentes do mesmo DC cooperam na definição de atividades de AC.	. Discurso dos atores
		Promoção	O coordenador de DC promove atividades de AC.	. Discurso dos atores
		Rentabilização dos recursos	Os docentes do mesmo DC têm em conta os recursos existentes no Agrupamento aquando da planificação de atividades de AC.	. Discurso dos atores . PAA

REFERENCIAL (continuação)

Articulação curricular <u>Interdepartamental</u>	Consistência das práticas	Os docentes de DC distintos desenvolvem diferentes atividades de AC.	. Discurso dos atores
	Periodicidade	Os docentes de diferentes DC projetam atividades de AC nas reuniões de CT. Os docentes de diferentes DC reajustam as atividades de AC ao longo do ano letivo.	. Discurso dos atores
	Cooperação	Os docentes de diferentes DC cooperam na definição de atividades de AC em reuniões de CT.	. Discurso dos atores
	Rentabilização dos recursos	Os docentes de diferentes DC têm em conta os recursos existentes no Agrupamento aquando da planificação de atividades de AC.	. Discurso dos atores . PAA

4. Opções metodológicas

A EAA do Agrupamento de Escolas À Beira Douro optou por fazer a recolha de dados através de um inquérito por questionário, tendo por público-alvo os docentes da escola-sede dos departamentos curriculares de Ciências Humanas e Sociais, de Línguas, de Matemáticas e Ciências Experimentais e de Expressões.

Para este estudo quantitativo constitui-se uma amostra composta por 55 professores, num universo de 73 professores. A participação dos docentes foi voluntária, tendo a EAA obtido a devida autorização para aplicar o supramencionado instrumento de recolha de dados.

Apresenta-se seguidamente a caracterização da amostra.

I. Caracterização da amostra

Gráfico 1. *Docentes: Departamento curricular*

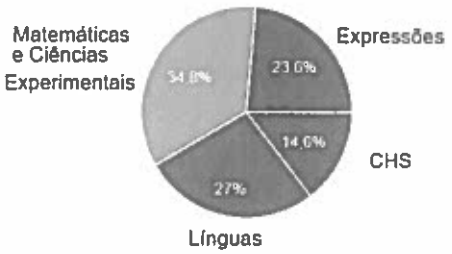
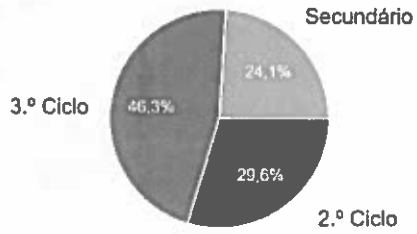


Gráfico 2. *Docentes: Ciclo de escolaridade que lecionam*



A amostra é composta por docentes que lecionam o 2.º Ciclo (29,6%), o 3.º Ciclo (46,3%) e o Ensino Secundário (24,1%), entre os quais dezanove pertencentes ao Departamento de Matemáticas e Ciências Experimentais (34,5%), quinze ao Departamento de Línguas (27,3%), treze ao Departamento de Expressões (23,6%) e oito ao Departamento de Ciências Humanas e Sociais (14,6%).

Para a avaliação das questões constantes no questionário sobre articulação curricular, a EAA utilizou uma escala de Likert de concordância (Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente).

A EAA criou o inquérito por questionário no programa *Google Forms*, possibilitando aos docentes responderem *on-line* no final do 2.º Período, bem como a construção automática de gráficos.

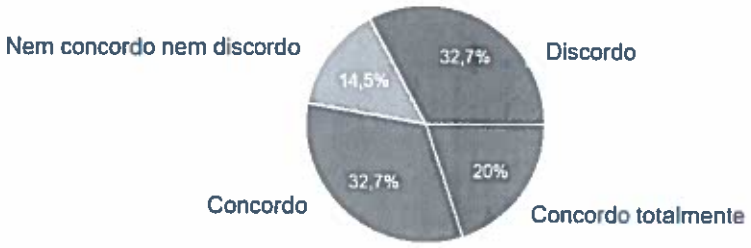
5. Apresentação, análise e conclusões dos resultados do questionário

Os resultados do questionário aplicado aos docentes foram analisados por item, tendo em vista a formulação de conclusões.

5.1. Articulação curricular - Recursos

Os resultados da questão II.1. do questionário aplicado apresentam-se no Gráfico 3.

Gráfico 3. *Articulação curricular / Disponibilidade dos recursos físicos.*



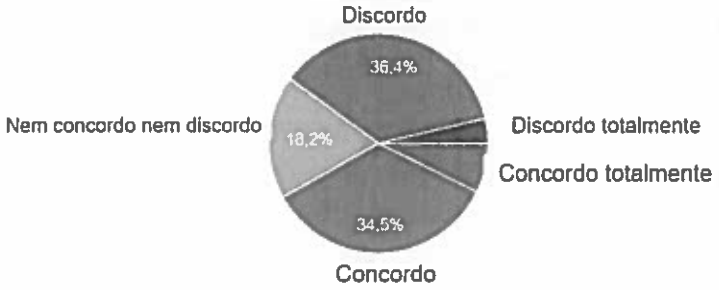
Concordo totalmente	11
Concordo	18
Nem concordo nem discordo	8
Discordo	18
Discordo totalmente	0

Em relação à disponibilidade dos recursos físicos necessários ao processo de articulação curricular (Gráfico 3), os resultados revelam que a maioria dos docentes avaliou com CONCORDO TOTALMENTE e CONCORDO (*N* = 29, 52,7%) a questão sobre a existência de espaços físicos para reunirem na escola; 32,7% dos respondentes (*N* = 18) discordaram e 14,5% (*N* = 8) mantiveram-se neutros. Assim, os resultados revelam que a maioria dos docentes tem perceções positivas relativamente aos espaços físicos disponíveis na escola-sede para reunirem.

No entanto, apesar de não ser significativa a percentagem daqueles que referiram que a escola não tem espaços físicos suficientes para reunirem (*N* = 18, 32,7%), a EAA considera que este resultado merece uma reflexão por parte do Agrupamento e, eventualmente, uma ação de melhoria neste âmbito.

Os resultados da questão II.2. do questionário apresentam-se no Gráfico 4.

Gráfico 4. *Articulação curricular / Disponibilidade dos recursos temporais.*



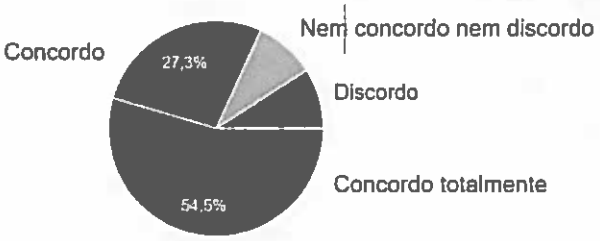
Concordo totalmente	4
Concordo	19
Não concordo nem discordo	10
Discordo	20
Discordo totalmente	2

Quanto à disponibilidade dos recursos temporais para desenvolver o processo de articulação curricular (Gráfico 4), os resultados revelam que 7,3% (*N* = 4) dos docentes avaliou com CONCORDO TOTALMENTE; 34,5% (*N* = 19) com CONCORDO; 18,2% (*N* = 10) com NEM CONCORDO NEM DISCORDO; 36,4% (*N* = 20) com DISCORDO; e 3,6% (*N* = 2) com DISCORDO TOTALMENTE.

Os resultados apontam para uma bipolarização da perceção dos docentes relativamente a disporem de tempo comum no seu horário para desenvolverem a articulação curricular: 41,8 % (*N* = 23) dos docentes referiu que CONCORDA TOTALMENTE/ CONCORDA (perceção positiva) e 40% (*N* = 22) dos respondentes referiu que DISCORDA TOTALMENTE/ DISCORDA (perceção negativa). Perante estes resultados, a EAA sugere que, futuramente, o Agrupamento reformule os princípios de elaboração dos horários dos docentes, a fim de que estes disponham de (mais) tempo comum para articularem ao nível curricular.

Os resultados da questão II.3. do questionário apresentam-se no Gráfico 5.

Gráfico 5. *Articulação curricular / Acessibilidade dos recursos documentais.*



Concordo totalmente	30
Concordo	15
Não concordo nem discordo	5
Discordo	5
Discordo totalmente	0

No que respeita à disponibilidade dos recursos documentais para desenvolver a articulação curricular (Gráfico 5), os resultados indicam que 54,5% (*N* = 30) dos docentes avaliou com CONCORDO TOTALMENTE; 27,3% (*N* = 15) com CONCORDO; 9,1% (*N* = 5) com NEM CONCORDO NEM DISCORDO; e 9,1% (*N* = 5) com DISCORDO.

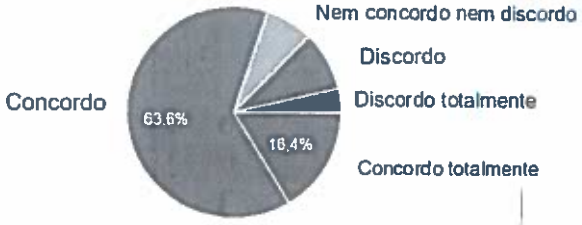
Os resultados revelam que os docentes têm uma perceção positiva e elevada das condições que possuem na escola-sede para acederem às planificações / gestão programática das disciplinas dos diversos níveis de ensino, tendo em conta que 82% (*N* = 45) dos docentes assinalou CONCORDO TOTALMENTE e CONCORDO na questão II.3. Contudo, a EAA considera que o Agrupamento pode ainda melhorar a acessibilidade aos seus recursos documentais, a qual poderá passar por reforçar a difusão da informação sobre os "locais" onde encontrar esses recursos (e.g., dossiês de grupo disciplinar e *site* do Agrupamento).

5.2. Articulação curricular intradepartamental

Tendo por objetivo conhecer melhor o processo de articulação curricular no Agrupamento, a EAA analisou a perceção que os docentes têm sobre as dinâmicas existentes no seu departamento curricular ao nível da consistência de práticas, periodicidade das atividades de articulação, cooperação entre os docentes, promoção dessas atividades por cada coordenador e rentabilização dos recursos. Realça-se que o questionário em estudo focou-se na análise global da articulação curricular dentro dos departamentos e, não, na comparação das dinâmicas de cada departamento.

Os resultados da questão III.1. do questionário apresentam-se no Gráfico 6.

Gráfico 6. *Articulação curricular intradepartamental / Consistência das práticas.*

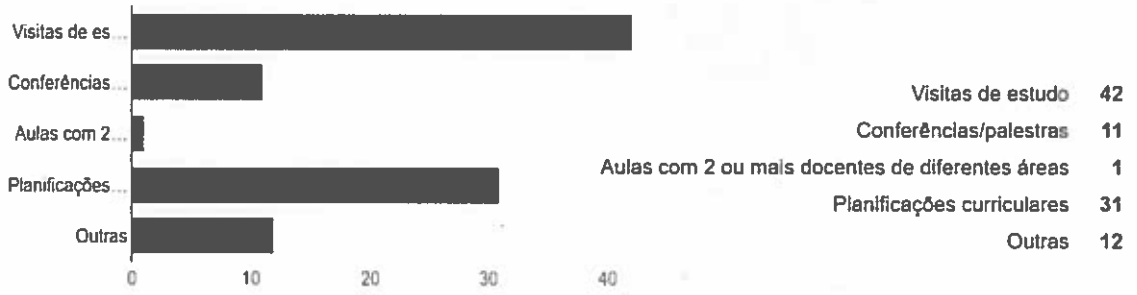


Concordo totalmente	9
Concordo	35
Não concordo nem discordo	4
Discordo	5
Discordo totalmente	2

Relativamente à consistência das práticas de articulação curricular dos docentes do mesmo departamento (Gráfico 6), os resultados indicam que 16,4% (*N* = 9) dos docentes avaliou com CONCORDO TOTALMENTE; 63,6% (*N* = 35) com CONCORDO; 7,3% (*N* = 4) com NEM CONCORDO NEM DISCORDO; 9,1% (*N* = 5) com DISCORDO e 3,6% (*N* = 2) com DISCORDO TOTALMENTE, pelo que se conclui que a maioria dos docentes (80%, *N* = 44) considera que desenvolve diferentes atividades de articulação curricular (i.e., a maioria tem uma perceção positiva e elevada).

Pelo Gráfico 7, é possível identificar as atividades de articulação curricular intradepartamental que se realizam com mais frequência no Agrupamento, de acordo com a respostas à questão III.1.2.

Gráfico 7. *Articulação curricular intradepartamental / Práticas mais frequentes.*

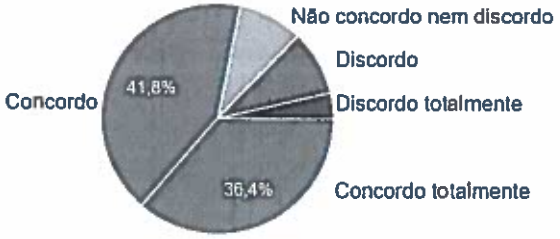


Quanto à tipologia de práticas de articulação curricular (Gráfico 7), os resultados revelam que os docentes do mesmo departamento articulam principalmente quando realizam visitas de estudo (76,4% *N* = 42) e planificações curriculares (56,4%, *N* = 31); de forma menos acentuada, quando realizam Conferências/palestras (20%, *N* = 11); e, residualmente, na implementação de aulas com dois ou mais docentes de diferentes áreas (1,8%, *N* = 1). A esta questão, 21,8% (*N* = 12) dos docentes respondeu que articula quando desenvolve outras atividades, mas estas não foram especificadas (poderem-se incluir neste âmbito, por exemplo, o Dia do Agrupamento, o Dia da Ciência, as atividades do Desporto Escolar).

Estes resultados são os esperados pela EAA. Efetivamente, o Agrupamento tem a política de planificar e implementar visitas de estudo que congreguem os interesses de diferentes disciplinas – o que incentiva a articulação curricular (quer intra, quer interdepartamental) -, a fim de reduzir os gastos financeiros com as saídas de escola e de diminuir o número de faltas a atividades letivas por parte de alunos e professores. Além disso, desde há uns anos, com a Direção atual, o Agrupamento tem também a "tradição" de organizar conferências e palestras (entre outras atividades) no âmbito dos Serões À Beira Douro e dos Ciclos de Conferências, para os quais se pede o envolvimento de todos os departamentos. Já no que respeita à implementação de aulas com dois ou mais docentes de diferentes áreas, a situação é pouco usual, provavelmente porque a pressão externa para o cumprimento dos programas se reflita no comportamento mais individualizado de cada docente em contexto de sala de aula.

Os resultados da questão III.2.1. do questionário apresentam-se no Gráfico 8.

Gráfico 8. *Articulação curricular intradepartamental / Periodicidade: início do ano letivo.*



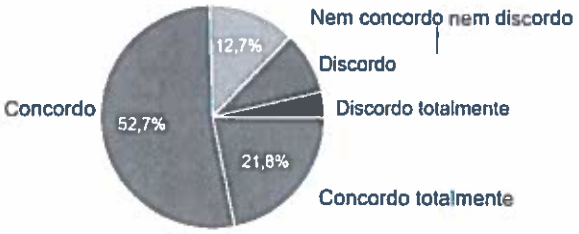
Concordo totalmente	20
Concordo	23
Não concordo nem discordo	5
Discordo	5
Discordo totalmente	2

No respeitante à articulação curricular desenvolvida pelos docentes do mesmo departamento no início do ano letivo (Gráfico 8), os resultados indicam que 36,4% (*N* = 20) dos docentes avaliou com CONCORDO TOTALMENTE; 41,8% (*N* = 23) com CONCORDO; 9,1% (*N* = 5) com NEM CONCORDO NEM DISCORDO; 9,1% (*N* = 5) com DISCORDO e 3,6% (*N* = 2) com DISCORDO TOTALMENTE, pelo que se deduz que a maioria dos docentes (78,2%, *N* = 43) tem a perceção de que projeta atividades de articulação curricular nas reuniões de lançamento do ano letivo.

Considerando esta dinâmica essencial ao bom funcionamento de cada ano escolar, a EAA alerta para a percentagem de docentes que se manifestou neutro ou discordante (21,8%, *N* = 12), apesar de esta não ser estatisticamente significativa.

Os resultados da questão III.2.2. do questionário apresentam-se no Gráfico 9.

Gráfico 9. *Articulação curricular intradepartamental / Periodicidade: ao longo do ano.*



Concordo totalmente	12
Concordo	29
Não concordo nem discordo	7
Discordo	5
Discordo totalmente	2

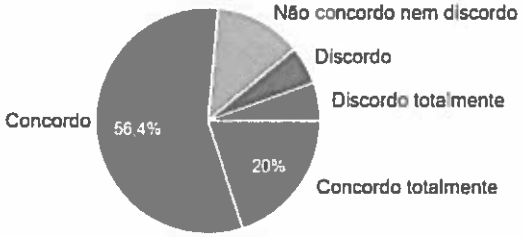
Quanto à articulação curricular desenvolvida pelos docentes do mesmo departamento ao longo do ano letivo (Gráfico 9), os resultados indicam que 21,8% (*N* = 12) dos docentes avaliou com CONCORDO TOTALMENTE; 52,7% (*N* = 29) com CONCORDO; 12,7% (*N* = 7)

com NEM CONCORDO NEM DISCORDO; 9,1% (*N* = 5) com DISCORDO e 3,6% (*N* = 2) com DISCORDO TOTALMENTE. Do exposto, a EAA conclui que a maioria dos docentes (74,5%, *N* = 41) tem uma perceção positiva e elevada da articulação realizada durante o ano escolar.

Comparando as respostas a esta questão com as dadas à questão anterior (questão III 2.1.), a EAA constata apenas uma diferença nos resultados de 3,7%, o que revela que a maioria dos docentes considera que articula curricularmente ao preparar o ano escolar que se inicia e que, ao longo do ano, reajusta as atividades que concebeu/planificou, continuando, deste modo, a fazer a articulação curricular.

Os resultados da questão III.3. do questionário apresentam-se no Gráfico 10.

Gráfico 10. *Articulação curricular intradepartamental / Cooperação.*



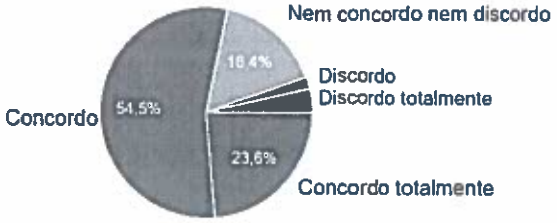
Concordo totalmente	11
Concordo	31
Não concordo nem discordo	7
Discordo	3
Discordo totalmente	3

Relativamente à cooperação entre os docentes do mesmo departamento no desenvolvimento de práticas de articulação curricular (Gráfico 10), os resultados revelam que 20% (*N* = 11) dos docentes avaliou com CONCORDO TOTALMENTE; 56,4% (*N* = 31) com CONCORDO; 12,7% (*N* = 7) com NEM CONCORDO NEM DISCORDO; 5,5% (*N* = 3) com DISCORDO e 5,5% (*N* = 3) com DISCORDO TOTALMENTE, pelo que a EAA deduz que a maioria dos docentes (76,4%, *N* = 42) considera que existe cooperação na definição de atividades de articulação curricular dentro do seu departamento (a maioria revela, assim, uma perceção positiva e elevada).

Apesar de não ser estatisticamente significativa a percentagem de docentes que se manifestou neutra ou discordante em relação à existência de cooperação intradepartamental (23,7%, *N* = 13), a EAA considera que o Agrupamento deverá dar mais atenção a esta questão, uma vez que o resultado poderá indiciar algumas dificuldades de funcionamento no seio do/s departamentos/s e/ou tendência para o individualismo exacerbado de alguns dos seus membros.

Os resultados da questão III.4. do questionário apresentam-se no Gráfico 11.

Gráfico 11. *Articulação curricular intradepartamental / Promoção.*



Concordo totalmente	13
Concordo	30
Não concordo nem discordo	9
Discordo	1
Discordo totalmente	2

No que respeita à promoção de atividades de articulação curricular pelos coordenadores de Departamento (Gráfico 11), os resultados indicam que 23,6% (*N* = 13) dos docentes avaliou com CONCORDO TOTALMENTE; 54,5% (*N* = 30) com CONCORDO; 16,4% (*N* = 9) com NEM CONCORDO NEM DISCORDO; 1,8% (*N* = 1) com DISCORDO e 3,6% (*N* = 2) com DISCORDO TOTALMENTE. Deste modo, a maioria dos docentes (78,1%, *N* = 43) considerou que o seu coordenador promove a articulação curricular, uma vez que responderam CONCORDO TOTALMENTE / CONCORDO à questão III.4.

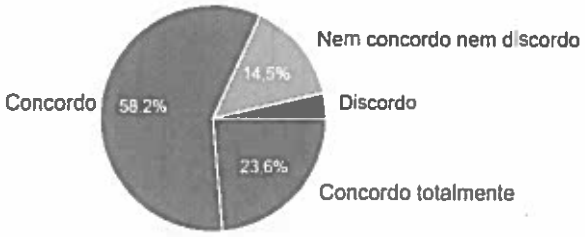
Refletindo sobre esta questão, a EAA esperava *obter* uma percentagem mais elevada de docentes concordantes com a afirmação relativa à promoção de atividades de articulação pelo respetivo coordenador, na medida em que ao coordenador compete, entre outras funções, "promover a troca de experiências e a cooperação entre todos os docentes que integram o departamento curricular" - alínea a), Ponto 3, Artigo 40.º do RI do Agrupamento -, competência esta que propicia a realização de atividades de articulação curricular entre esses docentes.

Efetivamente, os resultados revelam que 21,8% (*N* = 12) dos docentes respondeu à questão III.4 com NEM CONCORDO NEM DISCORDO / DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE. Entre os docentes que nesta questão selecionaram a opção NEM CONCORDO NEM DISCORDO, seis pertencem ao Departamento de Matemáticas e Ciências Experimentais (correspondente a 31,6% dos docentes respondentes integrados neste Departamento), dois ao Departamento de Línguas (correspondente a 13,3% dos docentes respondeste deste Departamento) e um ao Departamento de Ciências Humanas e Sociais (correspondente a 12,5% dos docentes respondentes deste Departamento).

Um docente do Departamento de Ciências Humanas e Sociais selecionou a opção DISCORDO (correspondente a 12,5% dos docentes respondentes deste Departamento) e dois docentes do Departamento de Expressões selecionaram a opção DISCORDO TOTALMENTE (correspondente a 15,4% dos docentes respondentes deste Departamento). Os resultados apontados poderão significar que, para estes docentes, a ação do seu coordenador de Departamento, no âmbito da articulação curricular intradepartamental, tem pouco impacto no seu quotidiano escolar.

Os resultados da questão III.5. do questionário apresentam-se no Gráfico 12.

Gráfico 12. *Articulação curricular intradepartamental / Rentabilização dos recursos.*



Concordo totalmente	13
Concordo	32
Não concordo nem discordo	8
Discordo	2
Discordo totalmente	0

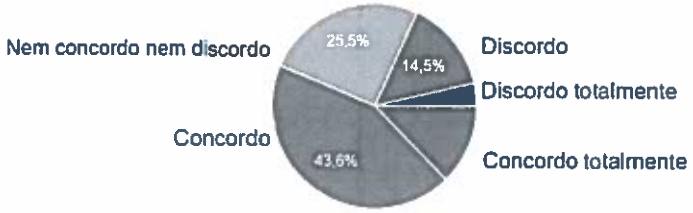
Relativamente à rentabilização dos recursos utilizados no processo de articulação curricular (Gráfico 12), os resultados indicam que 23,6% (*N* = 13) dos docentes do mesmo departamento avaliou com CONCORDO TOTALMENTE; 58,2% (*N* = 32) com CONCORDO; 14,5% (*N* = 8) com NEM CONCORDO NEM DISCORDO; e 3,6% (*N* = 2) com DISCORDO. Assim, os resultados revelam que a maioria dos docentes (81,8%, *N* = 45) tem uma perceção positiva e elevada do levantamento que fazem dos recursos existentes no Agrupamento na ocasião de planificarem atividades de articulação curricular no seu departamento.

A EAA considerou este resultado espetável tendo em conta a grande contenção económico-financeira vivida atualmente nas escolas do País. De outra forma, não seria possível realizar a maior parte das atividades escolares, fossem elas de articulação curricular ou outras, pelo que é de estranhar as respostas NEM CONCORDO NEM DISCORDO / DISCORDO (18,2%, *N* = 10). Efetivamente, a política de redução de gastos seguida pelo Agrupamento exige que os docentes façam um levantamento prévio dos recursos para, posteriormente, planificarem uma atividade concretizável no futuro.

5.3. Articulação curricular interdepartamental

Os resultados da questão IV.1.1. do questionário apresentam-se no Gráfico 13.

Gráfico 13. *Articulação curricular interdepartamental / Consistência das práticas.*



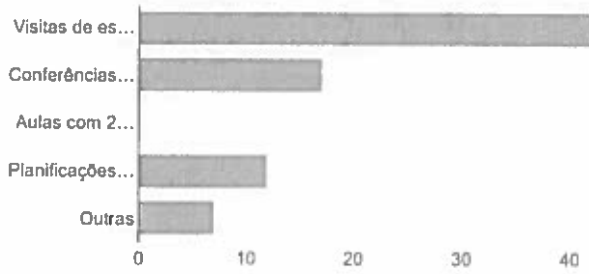
Concordo totalmente	7
Concordo	24
Nem concordo nem discordo	14
Discordo	8
Discordo totalmente	2

Quanto à consistência das práticas para desenvolver o processo de articulação curricular entre departamentos (Gráfico 13), os resultados revelam que 12,7 % (*N* = 7) dos docentes avaliou com CONCORDO TOTALMENTE; 43,6% (*N* = 24) com CONCORDO; 25,5% (*N* = 14) com NEM CONCORDO NEM DISCORDO; 14,5% (*N* = 8) com DISCORDO; e 3,6% (*N* = 2) com DISCORDO TOTALMENTE. Os resultados apontam para uma perceção positiva dos docentes relativamente à variedade de atividades de articulação curricular desenvolvidas entre departamentos, uma vez que mais de metade dos docentes (56,7 %, *N* = 31) referiu que CONCORDA TOTALMENTE / CONCORDA.

A EAA realça a percentagem relativamente elevada de docentes que respondeu NEM CONCORDO NEM DISCORDO (25,5%, *N* = 14), apesar de não ser estatisticamente significativa, a qual poderá indiciar que cerca de ¼ dos docentes tem uma perceção pouco clara das diferentes atividades de articulação que ocorrem entre departamentos ou que as percepciona como residuais. Adicionando a percentagem dos que responderam DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE (18,2%, *N* = 10), o total perfaz 43,6% de docentes (*N* = 24). A EAA considera este resultado alarmante, pelo que sugere que, as lideranças intermédias invistam mais na sensibilização dos docentes para a importância e o efetivo desenvolvimento de atividades de articulação curricular entre departamentos.

Dentro das práticas de articulação curricular entre diferentes departamentos, solicitou-se aos docentes que identificassem as que são desenvolvidas com mais frequência (questão IV.1. 2.). O resultado das respostas dos docentes apresenta-se no gráfico seguinte (Gráfico 14).

Gráfico 14. *Articulação curricular interdepartamental / Práticas mais frequentes.*



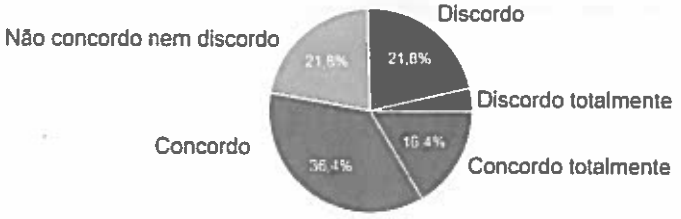
Visitas de estudo	49
Conferências/palestras	17
Aulas com 2 ou mais docentes de diferentes áreas	0
Planificações curriculares	12
Outras	7

Pelo Gráfico 14, a EAA constata que as VISITAS DE ESTUDO constituem as práticas de articulação curricular interdepartamental maioritariamente assinaladas pelos docentes (89%, *N* = 49), seguidas das CONFERÊNCIAS/PALESTRAS (52,7%, *N* = 29) e das PLANIFICAÇÕES CURRICULARES (21,8%, *N* = 12). A esta questão, 12,7% (*N* = 7) dos docentes respondeu que articula quando desenvolve outras atividades, sendo que estas não foram especificadas.

À semelhança do constatado pela EAA na questão III.1.2. (relativa às práticas de articulação dentro de cada departamento), os docentes consideraram as visitas de estudo a principal prática de articulação curricular interdepartamental. Como atrás se referiu (item 5.2.), estes resultados explicam-se certamente pela política do Agrupamento, tal como se explica a elevada percentagem de docentes que identificou a realização de conferências/palestras como atividades de articulação entre diferentes departamentos, as quais estão maioritariamente relacionadas com a realização anual de Serões À Beira Douro ou de Ciclos de Conferências.

Os resultados da questão IV.2.1. do questionário apresentam-se no Gráfico 15.

Gráfico 15. *Articulação curricular interdepartamental / Periodicidade: início de ano letivo.*

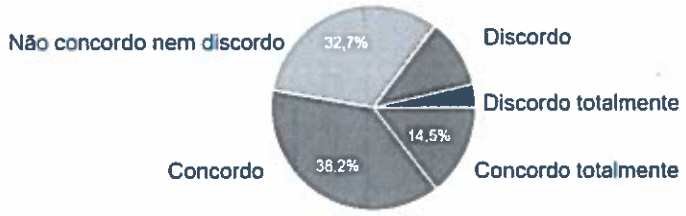


Concordo totalmente	9
Concordo	20
Não concordo nem discordo	12
Discordo	12
Discordo totalmente	2

Quanto à questão colocada sobre se os docentes de diferentes Departamentos projetam em conjunto atividades de articulação curricular nas reuniões de lançamento do ano letivo (Gráfico 15), os resultados revelam que 16,4% (*N* = 9) dos docentes avaliou com CONCORDO TOTALMENTE; 36,4% (*N* = 20) com CONCORDO; 21,8% (*N* = 12) com NEM CONCORDO NEM DISCORDO; 21,8% (*N* = 12) com DISCORDO; e 3,6% (*N* = 2) com DISCORDO TOTALMENTE. Dos docentes inquiridos, 52,7 % (*N* = 29) respondeu que CONCORDA TOTALMENTE / CONCORDA, pelo que a maioria dos docentes tem uma perceção positiva da articulação curricular que ocorre entre distintos departamentos no princípio do ano letivo.

Os resultados da questão IV.2.2. do questionário apresentam-se no Gráfico 16.

Gráfico 16. *Articulação curricular interdepartamental / Periodicidade: ao longo do ano.*

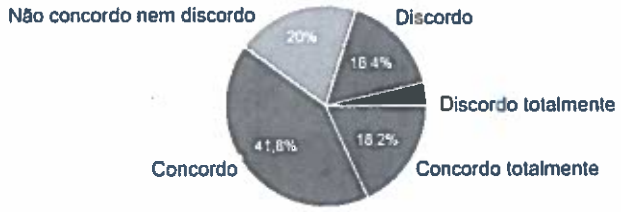


Concordo totalmente	8
Concordo	21
Não concordo nem discordo	18
Discordo	6
Discordo totalmente	2

Quanto à questão colocada sobre se os docentes de diferentes Departamentos reajustam as atividades de articulação curricular ao longo do ano letivo (Gráfico 16), os resultados revelam que 14,5% (*N* = 8) dos docentes avaliou com CONCORDO TOTALMENTE; 38,2% (*N* = 21) com CONCORDO; 32,7% (*N* = 18) com NEM CONCORDO NEM DISCORDO; 11% (*N* = 6) com DISCORDO; e 3,6% (*N* = 2) com DISCORDO TOTALMENTE. Assim, a maioria dos inquiridos 52,7 % (*N* = 29) considera que, ao longo do ano escolar, os docentes de distintos departamentos continuam a articular curricularmente, reajustando em conjunto as atividades anteriormente programadas.

Os resultados da questão IV.3. do questionário apresentam-se no Gráfico 17.

Gráfico 17. *Articulação curricular interdepartamental / Cooperação.*

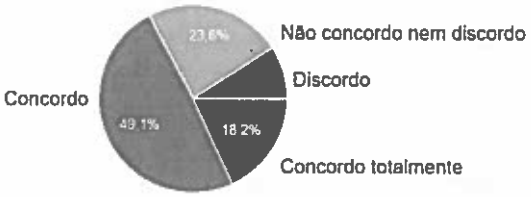


Concordo totalmente	10
Concordo	23
Não concordo nem discordo	11
Discordo	9
Discordo totalmente	2

Quanto à questão colocada sobre se os docentes de diferentes Departamentos cooperam na definição de atividades de articulação curricular em reuniões de conselho de turma (Gráfico 17), os resultados revelam que 18,2% (*N* = 10) dos docentes avaliou com CONCORDO TOTALMENTE; 41,8% (*N* = 23) com CONCORDO; 20% (*N* = 11) com NEM CONCORDO NEM DISCORDO; 16,4% (*N* = 9) com DISCORDO; e 3,6% (*N* = 2) com DISCORDO TOTALMENTE. A EAA considera que os docentes têm uma perceção positiva da prática de articulação curricular em reuniões de conselho de turma, uma vez que 60% (*N* = 33) dos docentes avaliou a questão com CONCORDO TOTALMENTE / CONCORDO.

Os resultados da questão IV.4. do questionário apresentam-se no Gráfico 18.

Gráfico 18. *Articulação curricular interdepartamental / Rentabilização dos recursos.*



Concordo totalmente	10
Concordo	27
Não concordo nem discordo	13
Discordo	5
Discordo totalmente	0

Quanto à questão colocada sobre se os docentes de diferentes Departamentos têm em conta os recursos existentes no Agrupamento ao planificarem atividades de articulação curricular (Gráfico 18), os resultados revelam que 18,2% (*N* = 10) dos docentes avaliou com CONCORDO TOTALMENTE; 49,1% (*N* = 27) com CONCORDO; 23,6% (*N* = 13) com NEM CONCORDO NEM DISCORDO; e 9% (*N* = 5) com DISCORDO. A EAA deduz que os docentes têm uma perceção positiva relativamente a esta questão, uma vez que 67,3% (*N* = 37) referiu que CONCORDA TOTALMENTE/ CONCORDA.

A EAA optou por inserir no questionário aplicado uma questão aberta (Questão V), para que os docentes dos diferentes departamentos curriculares da escola-sede pudessem deixar um comentário sobre o processo de articulação curricular, questão essa que é a seguinte: *Há algum aspeto sobre articulação curricular que gostaria de mencionar e que não foi contemplado neste questionário?*

Apenas seis (11%) dos cinquenta e cinco docentes inquiridos escreveram comentários. Desses seis docentes, dois mencionaram que não tinham qualquer comentário a fazer. Os restantes quatro expressaram as seguintes opiniões:

a) Nem sempre a eficácia se traduz em rentabilidade, pois a heterogeneidade das turmas inviabiliza-a frequentemente;

b) Não há estratégia eficaz quando os alunos não querem mesmo progredir. Até as atividades lúdicas associadas a uma determinada área programática se transformam em algo desinteressante para alguns alunos;

c) É muito frustrante haver um esforço para ajudar os que não pretendem ser ajudados;

d) A definição tão detalhada de metas programáticas não deixa espaço para a articulação;

e) O questionário não clarificou a que tipo de currículo as perguntas se referiam;

f) O questionário não clarificou se a articulação interdepartamental se referia à articulação entre docentes de um grupo ou os diferentes grupos disciplinares;

g) Um conhecimento mais aprofundado do currículo dos vários anos e a articulação das atividades curriculares e extra curriculares deveria ser efetuada no início do ano letivo em reuniões de conselho de turma.

A EAA considera que os comentários correspondentes às alíneas a), b) e c) não se reportam à temática em foco.

O comentário relativo à alínea d) expressa uma dificuldade sentida pelo docente respondente em pôr em prática atividades de articulação curricular por considerar que, antes de mais, é necessário atingir as metas programáticas estabelecidas para cada disciplina e que, por ser uma tarefa altamente exigente, inviabiliza a referida articulação.

As alíneas e) e f) apontam para a forma como o questionário foi construído. As perguntas do questionário não se referiam a um currículo específico - alínea e) -, pressupondo-se que o docente inquirido respondesse às questões tendo por base a sua experiência. Por exemplo, se fosse docente do Grupo 400, responderia tendo em conta a disciplina que leciona e o respetivo currículo (História); se fosse docente do Grupo 230, responderia tendo em conta as duas disciplinas que pode lecionar e os seus currículos (Matemática e Ciências Naturais). Quanto à alínea f), as perguntas do grupo IV do questionário (articulação interdepartamental) referiam-se à prática da articulação curricular entre docentes de departamentos diferentes, independentemente do grupo disciplinar a que pertencem.

Quanto à alínea g), o docente respondente revela não ter uma elevada perceção positiva da articulação curricular realizada pelos docentes no início do ano escolar, sendo da opinião que os docentes devem investir mais neste âmbito, aprofundando o seu conhecimento sobre os diversos currículos de diferentes anos de escolaridade.

6. Conclusão

No âmbito da implementação do DAAE e resultante da consulta efetuada à comunidade docente, bem como aos documentos orientadores, a EAA aplicou um questionário sobre a prática de articulação curricular no Agrupamento de Escolas À Beira Douro entre os docentes do 2.º ciclo, do 3.º ciclo e do Ensino Secundário.

Os resultados deste questionário sugerem que os docentes têm, em geral, uma perceção positiva e elevada da prática de atividades de articulação curricular ao nível intradepartamental e interdepartamental.

No entanto, a EAA sugere que o Agrupamento dê maior atenção à elaboração dos horários, a fim de que os docentes disponham de (mais) tempo comum para articularem ao nível curricular e que reflita sobre a possibilidade de melhorar os espaços físicos existentes na escola-sede para os docentes reunirem. Sugere, ainda, que as lideranças intermédias invistam mais na sensibilização dos docentes para a importância e o efetivo desenvolvimento de atividades de articulação curricular entre departamentos.

Medas, 28 de abril de 2017

A coordenadora da EAA: Diana Chaves de Almeida

Diana Chaves de Almeida

BIBLIOGRAFIA

Abrantes, P. (2008). Causas e consequências da distância entre ciclos do ensino básico. VI CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA. N.º de série: 121. pp. 1-12

Agrupamento de Escolas À Beira Douro (AEAD) (2014). *Plano de Melhoria do Agrupamento*.

Barrère, A. (2005). O trabalho em equipa e os riscos da gestão da turma. Análise Social, Vol. XL (176). pp. 619-631.

Cruz, M. (2008). Articulação Curricular entre a EB1 e o Jardim de Infância: Práticas docentes. Dissertação de Mestrado em Análise Social e Administração da Educação. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) (2014). *Avaliação Externa das Escolas – Relatório - Agrupamento de Escolas À Beira Douro, Gondomar*. Área Territorial de Inspeção do Norte.

Lopes, J., & Silva, H. (2010). *O professor faz a diferença. Na aprendizagem dos alunos. Na realização escolar dos alunos. No sucesso dos alunos*. Lisboa: Ed. Lidel.

Ministério de Educação (ME) (1986). Lei n.º 46/86 de 14 de outubro - Lei de Bases do Sistema Educativo.

Ministério de Educação (ME) (1998). Decreto-lei n.º 115 – A/98 de 4 de maio - autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação.

Ministério de Educação (ME) (2001). Lei n.º 6/2001 de 18 de janeiro - Reorganização curricular do ensino básico.

Ministério de Educação (ME) (2005). Lei n.º 49/2005 de 30 de agosto – Alterações e aditamentos à Lei de Bases do Sistema Educativo.

Ministério de Educação (ME) (2008). Lei n.º 75 de 22 de abril – Lei do Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário. Diário da República, 1.ª série, n.º 79, 2341-2356.

ANEXO

Anexo 1

Inquérito Autoavaliação do Agrupamento – 2015/16

Docentes

O presente questionário integra-se no trabalho desenvolvido pela equipa de Autoavaliação do Agrupamento, o qual é orientado pelo Projeto de Apoio à Autoavaliação de Escola da Universidade do Minho. Visa compreender a forma como os docentes percecionam o processo de articulação curricular no Agrupamento. Todas as informações prestadas são confidenciais e utilizadas apenas para fins de investigação. Por favor, dê respostas sinceras a todas as questões. Obrigada.

MODO DE RESPONDER
Em cada questão são apresentadas diversas opções, das quais só pode escolher uma, exceto nas questões III.2. e IV.2. em que pode selecionar mais do que uma opção.

Dados pessoais *Obrigatório

I.1. Departamento curricular.*
CHS / Línguas / Matemáticas e Ciências Experimentais / Expressões

I.2. Ciclo de escolaridade que leciona *
Refira o Ciclo de escolaridade em que tem maior carga horária. 2.º Ciclo / 3.º Ciclo / Secundário

Articulação curricular

II.1. Articulação curricular / Recursos Físicos - Disponibilidade *
1. Os docentes da minha escola dispõem de espaços físicos na escola para reunirem.
Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente

II.2. Articulação curricular / Recursos temporais - Disponibilidade *
2. Os docentes da minha escola dispõem de tempo comum no seu horário destinado a desenvolverem a articulação curricular.
Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente

II.3. Articulação curricular / Recursos Documentais *
3. Os docentes da minha escola têm acesso às planificações / gestão programática das disciplinas dos diversos níveis de ensino.
Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente

Articulação curricular intradepartamental [dentro do Departamento]

III.1. Articulação curricular intradepartamental [dentro do Departamento] - Consistências das práticas *
1. Os docentes do meu Departamento desenvolvem diferentes atividades de articulação curricular.
Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente

2. Das atividades de articulação curricular desenvolvidas por docentes do seu Departamento, selecione aquelas que são mais frequentes:

- ☐ Visitas de estudo
- ☐ Conferências/palestras
- ☐ Aulas com 2 ou mais docentes de diferentes áreas
- ☐ Planificações curriculares
- ☐ Outras

III.2. Articulação curricular intradepartamental [dentro do Departamento] - Periodicidade *
1. Os docentes do meu Departamento projetam atividades de articulação curricular nas reuniões de lançamento do ano letivo.
Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente

2. Os docentes do meu Departamento reajustam as atividades de articulação curricular ao longo do ano letivo.
Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente

III.3. Articulação curricular intradepartamental [dentro do Departamento] - Cooperação *
1. Os docentes do meu Departamento cooperam na definição de atividades de articulação curricular.
Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente

III.4. Articulação curricular intradepartamental [dentro do Departamento] - Promoção *
1. O meu coordenador de Departamento promove atividades de articulação curricular.
Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente

III.5. Articulação curricular intradepartamental [dentro do Departamento] - Rentabilização dos recursos *
1. Os docentes do meu Departamento têm em conta os recursos existentes no Agrupamento aquando da planificação de atividades de articulação curricular.
Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente

Articulação curricular interdepartamental [entre Departamentos]
IV.1. Articulação curricular interdepartamental [entre Departamentos] - Consistências das práticas *
1. Os docentes de diferentes Departamentos desenvolvem variadas atividades de articulação curricular.
Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente

2. Das atividades de articulação curricular desenvolvidas por docentes de diferentes Departamentos, selecione aquelas que são mais frequentes:

- [ ] Visitas de estudo
- [ ] Conferências/palestras
- [ ] Aulas com 2 ou mais docentes de diferentes áreas
- [ ] Planificações curriculares
- [ ] Outras

IV.2. Articulação curricular interdepartamental [entre Departamentos] - Periodicidade *
1. Os docentes de diferentes Departamentos projetam atividades de articulação curricular nas reuniões de lançamento do ano letivo.
Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente

2. Os docentes de diferentes Departamentos reajustam as atividades de articulação curricular ao longo do ano letivo.
Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente

IV.3. Articulação curricular interdepartamental [entre Departamentos] - Cooperação *
1. Os docentes de diferentes Departamentos cooperam na definição de atividades de articulação curricular em reuniões de conselho de turma.
Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente

IV.4. Articulação curricular interdepartamental [entre Departamentos] - Rentabilização de recursos *
1. Os docentes de diferentes Departamentos têm em conta os recursos existentes no Agrupamento aquando da planificação de atividades de articulação curricular.
Concordo totalmente / Concordo / Nem concordo nem discordo / Discordo / Discordo totalmente

V. Há algum aspeto sobre articulação curricular que gostaria de mencionar e que não foi contemplado neste questionário?

FIM